

ORIENTAÇÃO DE ESTÁGIO EM AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA NO CONTEXTO DO TRÂNSITO: DESAFIOS E PERSPECTIVAS. Tasia Pereira de Moura, Marcos Joel de Melo Santos, Alcione Cabral dos Santos, Maria Eliane Guerra Lopes, Tatiana Porto Carreiro Paes Meirelles (Departamento Estadual de Trânsito de Pernambuco)

A avaliação psicológica é um exame de caráter compreensivo efetuado para responder questões específicas quanto ao funcionamento psíquico de uma pessoa durante um período específico de tempo ou para prever o funcionamento psicológico da pessoa para o futuro. A avaliação deve fornecer informações cientificamente fundamentadas que orientem e sustentem o processo de tomada de decisão em contexto específico. Esta área difunde e representa uma parte relevante da atuação profissional dos psicólogos. A regulamentação da psicologia como profissão, Lei 4.119/62, auxiliou na consolidação da avaliação psicológica por meio do uso de instrumentos e técnicas privativas do psicólogo. O exercício profissional nesta área exige compreensão do fenômeno a ser avaliado, habilidade para detectar a demanda, a escolha dos instrumentos baseada na pertinência do constructo e nas qualidades psicométricas (validade, precisão e normas) e utilização adequada (aplicação, correção, utilização dos resultados e interpretações). São importantes também competências como: descrever, analisar, comparar, inferir, formular hipóteses, traduzir e comunicar os resultados de forma apropriada. Uma das aplicações da avaliação psicológica é a seleção de motoristas e, historicamente, o trabalho do psicólogo de trânsito no Brasil tem se concentrado nesta atividade. Este trabalho pretende apresentar os desafios e as perspectivas para a implementação de um plano de estágio em psicologia do trânsito no DETRAN de Pernambuco. A partir do segundo semestre de 2010 as atividades da unidade de psicologia passaram por uma reorganização que viabilizou a sistematização e aprimoramento das práticas de orientação e supervisão de estagiários de psicologia. Antes dessa reorganização, as atividades dos mesmos resumiam-se à aplicação e correção dos testes coletivos, participações esparsas em entrevistas de junta psicológica com candidatos e atividades administrativas. Observou-se que esta situação contribuiu para diminuição da motivação e insatisfação quanto ao estágio em curso. A partir do estabelecimento de um projeto de orientação de estágio, a rotina dos estagiários foi redirecionada de forma a superar o foco da execução de serviços em larga escala. A função do estagiário passou a ser alvo de reflexão e intervenção da equipe de psicologia através de supervisão direta, elaboração de documentos decorrentes da avaliação psicológica, orientações sobre a lei do estagiário, palestras sobre legislações referentes ao exercício profissional na área, capacitação em testes de personalidade e de habilidades específicas, entrevista de seleção e produção científica em avaliação psicológica e psicologia do trânsito. A partir da implementação integral do plano de estágio esperamos contribuir para a formação de profissionais nesta área, aumentando a satisfação e a motivação dos estudantes, e ampliando o espaço para aquisição de experiências de aprendizagem e prática profissional.

Palavras-chave: estágio; formação profissional; avaliação psicológica; psicologia de trânsito